



MOBILIDADE HUMANA E ACOLHIMENTO EM CAXIAS DO SUL

Vanessa Faron (BIC-UCS), Cristine Fortes Lia (Orientador(a))

O seguinte projeto de pesquisa aborda as questões referentes a práticas de acolhimento aos migrantes na serra gaúcha. No recorte desta pesquisa, nos dedicamos ao problema de como elaborar um guia de acolhimento que dialogue com as necessidades das pessoas em deslocamento. O objetivo é construir um recurso que esteja mais vinculado às necessidades dos que migram do que os anseios acadêmicos. Dessa forma, a metodologia utilizada é a da História Oral, com entrevistas realizadas por meio da autoridade compartilhada (observa-se que essa metodologia, que respeita a totalidade da narrativa dos entrevistados, é a forma de coleta, transcrição e "análise" das falas dos migrantes) na perspectiva de Michael Frisch (1990) onde se permite que o entrevistado conduza a conversa e expresse seus interesses, ampliando a dimensão participativa na pesquisa, estreitando os laços acadêmicos com as comunidades migrantes. Nesse recorte, os migrantes venezuelanos representam a amostragem das entrevistas realizadas, tendo em vista que a Venezuela é o país que representa atualmente o segundo território de maior número de deslocados para o Brasil. As rodas de conversa aconteceram sem roteiro pré estabelecido, partindo da questão norteadora que era "Como se sentir acolhido em Caxias do Sul", que permitiu aos entrevistados narrarem suas experiências, seus encantamentos e suas frustrações. Para este encontro de jovens pesquisadores, foi selecionada uma entrevista, gravada em áudio e transcrita, realizada por meio da metodologia descrita. Como resultados, pode-se observar a fluidez da fala do entrevistado, que não está restrito e condicionado às expectativas da entrevistadora, permitindo que a História Oral cumpra seu papel, sem ficar apenas reforçando e legitimando as expectativas dos historiadores, em acordo com Durval Muniz de Albuquerque Júnior (2019). Como conclusão principal desta entrevista, fica a ideia da necessidade da presença de migrantes como mediadores nas diferentes formas de acolhimento. Enquanto brasileiros, somos frágeis para dimensionar as particularidades culturais de cada grupo que se fixa na serra gaúcha.

Palavras-chave: Migração, Acolhimento, Serra Gaúcha

Apoio: UCS